IDE

Rodolpho Cavalieri

S. Mateus 28:19-20

**I** a) Nestes dois versos de S. Mateus, estão reunidos os quatro pontos capitais da salvação.

1. O autor da mensagem (Trindade).
2. A mensagem: (Evangelho Eterno)
3. O mensageiro: (Todos os seguidores de Cristo)
4. Os procurados pela mensagem: (Todos os povos)

**II** a) Neste sermão, nós vamos considerar apenas o primeiro item: o autor da mensagem. A trindade.

b) Quando nós tratamos com a Santíssima Trindade, devemos à semelhança de Moisés, tirar as nossas sandálias, isto é, revestirmo-nos de total humildade, porque vamos considerar os três poderes mais elevados do universo, o grande Deus "Eu Sou" o Pai da Eternidade, o dono da Paz.

c) Recordemos que: existe um só Deus que Se manifesta em três formas (Pessoas) – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – essa é a toda poderosa Trindade. A misteriosa existência de triunidade.

d) Há  em Deus três personalidades distintas e divinas, sendo cada uma igual à outra quanto à natureza.

e) ***Ilustremos***: Um senhor crente, chegou ao armazém para fazer suas compras. Dentro daquele estabelecimento comercial, três homens discutiam irreverentemente acerca da Trindade. Sabedores da presença daquele religioso, com palavras de zombaria interrogaram aquele servo de Deus, dizendo: explique-nos agora o que é essa tal Trindade! O nosso irmão humilde e rude disse ao dono daquele mercadinho: Seu Pedro, o senhor ainda tem lata de doce?" A resposta foi sim! Aquela lata que vem dentro com goiabada, marmelada, pessegada. O senhor por favor me dê uma lata", e acrescentou, "me dê por favor um abridor de latas". Curiosos aqueles homens que zombaram do João, perceberam que ele abria a lata de doce.

Aberta a lata o interrogado disse aos homens insolentes, o que é isso aqui? Não querendo errar eles responderam: É doce, e do bom! Sim, realmente isso aqui é tudo doce, mas com três sabores distintos. E assim com toda eloqüência de um caboclo acrescentou: "A Trindade é um doce com três sabores, com três personalidades diferentes.

f) A ilustração do homem da roça foi simples e quem sabe até um pouco grosseira, mas aqueles críticos reconheceram que João estava certo. São três personalidades distintas e divinas, sendo cada uma igual à outra quanto à natureza.

**III** a) Diz o Espírito de profecia o "Pai, o Filho e o Espírito Santo estão buscando e desejando encontrar veículos, pelos quais possam comunicar ao mundo os divinos princípios da verdade." Testemunhos, Vol. III, pág. 239.

b) Na Sua infinita misericórdia, Deus o Criador do Universo e Mantenedor de tudo o que existe procura agentes humanos, finitos e mortais para servirem de canais por onde deve fluir a vida eterna. "Deus realmente amou o mundo" com tanta grandeza que aceitou pousar e comer com os mortais.

c) Sabedores dessa verdade, e admitida no coração entramos numa corrente de  águas-vivas que "salta para a vida eterna", nós nos tomamos "coobreiros de Deus e a Trindade operar… por meio de nós." *Evangelismo*, pág. 617. Que alto privilégio a criatura resplendente, cheia da glória de Deus.

d) Nós podemos ser "terminais" de Deus. Ele que "é o autor e consumador da nossa fé", entrega a todos que desejarem "as boas novas da salvação". "O Plano Resgate" idealizado nas cortes celestiais e oculto pelos séculos dos séculos, a todas as Suas criaturas, no Céu e na Terra.

e) Eu imagino que é impossível ao homem colocar dentro da concha de sua cabeça, o grande oceano da Trindade, mas podemos com o nosso pensamento no Infinito entender a bondade, o carinho e a amizade que essas Altas esferas do Universo centralizam em nós, os mortais.

f) Quando o Dr. e a Sra. Einstein chegaram  à América, os repórteres rodearam a Sra. Einstein e perguntaram: "Compreende a senhora a complicada teoria da relatividade, pela qual o seu marido se tornou tão célebre e famoso no mundo científico?" A resposta foi: "Não; mas compreendo bem o Dr. Einstein, meu carinhoso marido".

Pode acontecer nós não entendermos os caminhos, os segredos e os mistérios do Eterno, mas podemos compreender a Cristo, o Deus- Homem, Emanuel, Deus conosco, a grandeza do seu poder, a maravilha de Sua justiça, a imensidão da Sua bondade, os reflexos da Sua glória, a profundidade do Seu amor, a fortaleza da Sua sabedoria, a misericórdia da Sua graça e a beleza da Sua santidade. Isso tudo nós podemos sentir, em três pessoas irmanadas num só Deus e Senhor.

**IV** a) Assistamos agora Deus criando: Curvou-Se o Senhor, ajuntou o pó  da terra e cuspindo sobre ela fez lodo, untou com lodo os olhos de um cego, e o enviou ao tanque de Siloé, a fim de se lavar, e o cego retomou vendo tudo. S. João 9:6-7.

b) Maravilhem-se mais, vendo aquelas mesmas mãos juntando o pó da  terra formando o famoso boneco Adão. Logo a seguir ordena-lhe que ande, fale, pense, ouça, não como mero robô, mas como dono dos seus movimentos, senhor de suas ações possuído de graça e amor emocionado com o melhor colorido que Deus preparou antes de Adão respirar e sentir o perfume da natureza. Tudo era realmente fantástico e belo.

c) Logo a seguir, enquanto Adão dormia arrancou-lhe o Senhor um pedaço e formou com aquela costela uma linda e amável jovem, mais formosa que tudo que Adão já  havia visto. Mais feliz ainda ficou o jovem Adão quando descobriu que ele e a companheira eram portadores de sementes humanas, podendo pelo amor gerar muitos filhos e filhas para serem seus travessos companheiros. Que maravilha é o Senhor! Pensou aquele casal profundamente feliz o tranqüilo.

**V** a) Quando Saulo o terrível perseguidor, encontrou a caminho do Céu e lhe foi descortinado a senda do Eterno, extremamente emocionado declarou: "A profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus. Quão insondáveis são os Seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos porque quem compreendeu o intento do Senhor? Ou quem foi o Seu conselheiro? Ou quem lhe ofertou primeiro? Porque dEle e por Ele e para Ele são todas as coisas. Glória, pois, a Ele eternamente amém." Rom. 11:33-36.

b) Diante dessa confissão espontânea, provocada pela esplendorosa visão celeste, Paulo abaixa seus olhos e vê a fragilidade de seu pequeno ser, retrato de toda uma humanidade finita, e escreve: "Rogo-vos pois, irmãos, pelo amor de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional... Transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." Rom.12:1-2.

c) **Creia**: Você está  sendo conduzido e orientado pela poderosa mão do Eterno, quando todos nós formos despertados pela realidade bíblica. "Eis que Eu (Trindade) estou convosco todos os dias até terminarem os séculos."

Partiremos para os grandes e divinos eventos da nassa existência.

d) **Saiba**: Você não está  só, ao seu lado alguém caminha com você, e nEle vivemos e existimos, tem bom ânimo.

e) ***Ilustremos***: Era no tempo quando Roma dominava o mundo todo com os seus poderosos Césares.

Nas praias do mar Adriático, em miseráveis tugúrios (habitações rústicas) açoitados pelo vento, alguns barqueiros endurecidas no rude mister do mar selvagem, escondiam sua penosa pobreza e necessidade longe da opulência e riqueza dos Césares, senhores da cidade chamada Eterna, Roma.

Um dia um homem desconhecido se aproxima deles e diz estar necessitado de viajar pelo mar, solicita o melhor barco e quer os melhores marujos, prometendo pagar bem por essa aventura. Os marinheiros esclarecem que a viagem é longa e perigosa, o mar nessa época é muito agitado e perigoso. O desconhecido quer seguir de qualquer modo, e de tal sorte insiste e ordena o que não se lhe pode recusar, porque traz na voz, no gesto o que quer, algo de uma superior autoridade que os marinheiros percebem mas não se fala de quem se trata. Finalmente embarcaram. A noite desce, o vento sopra enfurecido e logo desencadeia forte (sem freio) temporal. A pequena embarcação é jogada como uma casca de noz. O estranho está em silêncio envolto em seu dourado manto, e fica postado junto ao leme.

Por muito tempo os barqueiros remaram e lutaram desesperados contra as vagas. Por fim o desânimo os avassala e parece paralisar-lhes os músculos de ferro. Ao notar que o pavor se apoderava dos tripulantes, o misterioso personagem dirigiu-se a um deles e exclamou com energia: "Que é isso? Estás com medo? Nada temas, barqueiro! César vai a bordo!"

Que extraordinária surpresa para aquela tripulação! Em verdade, conduziam Júlio César, o grande Imperador Romano, o famoso conquistador das Gálias. Desse momento em diante, cessaram seus temores, a esperança renasceu. Tinham fé nesse homem extraordinário e no seu poder invencível, bem sabiam que em diversas ocasiões sua presença salvara centenas de soldados das mais terríveis situações. Com esse sentimento inclinam-se com renovada coragem sobre os remos. Mais tarde, o vento cede, o mar acalma-se, a medonha noite se dissipa e passa; o dia chega.

f) Notem quando aqueles marinheiros se conscientizam da presença de César, e que a vida deles estava ligada à vida do Imperador Romano: o ânimo, a confiança e a esperança dão-lhes novo alento. E apesar do tempo e das circunstâncias serem adversas, interiormente eles estavam transformados, e tudo saiu bem.

g) Aqueles que descobrem que não estão sós e que algum superior a eles anda ao seu lado; crescerão e renovarão as suas forças, crescer  a sua experiência, aumentar a sua fé e sentirão sucesso cristão. Diz a senhora White: "Eles se tornam pacientes, amáveis, tratáveis, mansos e afetuosos, porque se apegam a Deus e lançam sobre Cristo as suas cargas e têm cuidado pelas almas, como Cristo tem por eles, entraram no gozo do seu Senhor. Verão com Cristo o trabalho de sua alma e ficarão satisfeitos."

**VI** a) Conclusão: Antes de terminarmos este tema, gostaria de fazer importantíssima pergunta.

b) Pediria aos nossos irmãos que pensassem antes de dar a resposta. Para não dizermos respostas apressadas.

c) A pergunta é a seguinte: Qual a nossa maior necessidade hoje, na qualidade de organização, como igreja, e como membros? (você, pregador, repita esta pergunta.)

d) Não é mais recurso financeiro, não é construir mais prédios, isso é importante, a construção de novas igrejas nós necessitamos, porém não é o mais importante.

e) Vejam o seguinte:

Aconteceu no reinado do rei Uzias. Esse rei, agraciado pelo Céu –realizava um grande e próspero reinado. Seus exércitos reconquistaram alguns territórios. Foram reconstruídas e fortificadas várias cidades; reativou-se o comércio e as riquezas vieram para Jerusalém.

f) Infelizmente o próspero rei, já  velho, e no último ano do seu reinado, praticava desatinos de todos os tipos, inclusive, apesar de ser censurado pelos sacerdotes; "queimou incenso sobre o altar", transgredindo a ordem divino. II Crônicas 26:16.

g) O povo se tornou irreverente e desumano, "a justiça fora pervertida e nenhuma piedade era mostrada aos pobres necessitados"; "o espólio dos pobres está  em nossas casas", acusou o profeta de Deus. Isa. 3:14-15.

h) Era muito triste a situação de Israel, socialmente corrompidas, espiritualmente arruinados, materialmente opressores.

i) Idólatras, profanos, injustos e imorais, desrespeitaram as Leis de Deus e a dos homens.

j) Na meio desta tormenta de imoralidade, leviandade e idolatria, o jovem Isaías foi convocado para advertir e reprovar ao povo, da parte de Deus, tornou-se o jovem chamado: angustiada, temeroso e preocupado com aquela tarefa quase impossível.

k) Um tanto desanimado, e pesaroso, Isaías foi até ao Templo. "Subitamente, pareceu-lhe que o portal e o véu interior do templo eram levantados ou afastados, e foi-lhe permitido olhar para dentro, sobre o santo dos santos, onde nem mesmo os pés do profeta podiam entrar. Ali surgiu ante ele a visão de Jeová assentado em Seu trono alto e sublime, enquanto o séquito de Sua glória enchia o templo. De cada lado do trono pairavam serafins, as faces veladas em adoração, enquanto ministravam perante seu Criador." – *Profetas e Reis*, pág. 307.

l) Percebeu Isaías, quando os anjos proclamaram, Santo, Santo, Santo é o Senhor dos exércitos. Isaías 6:3.

m) Num misto de alegria e desespero Isaías se curva e diz: "Ai de mim, que vou perecendo parque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo impuro." Isa. 6:5

n) Estarrecido sente quando um serafim voando em sua direção, toca-lhe com uma brasa viva tirada do altar e lhe diz: "A tua iniqüidade foi tirada e purificado o teu pecado." Isa. 6:7-8

o) Isaías então agora tinha alcançado o seu maior desejo, ver a Deus e ser purificado. Imediatamente se dispôs a seguir a caminhada de um vibrante, destemido e determinada profeta de Deus.

p) Eu volto a perguntar: Qual é a nossa maior necessidade hoje como igreja? E como Adventista praticante?

q) Sem nenhuma dúvida é: Receber a visão da santidade do Senhor e a purificação da nossa vida.

r) Ouça isto com muita atenção: O que está  ocorrendo com muitos Adventistas que se imaginam fiéis, é aquilo que aconteceu com um passarinho que estava preso dentro da Igreja. E quando os membros da Igreja chegaram e começaram a falar, levantar-se, cantar e ajoelhar-se, o pobre passarinho esvoaçava de um lado para o outro, ora assentado, ora desesperada, nas madeiras do telhado daquela Igreja sem forro. De repente o Pastor assume o púlpito e diz: "Amados irmãos, curvemos reverentemente as nossas cabeças e vamos fazer uma oração silenciosa, procuremos ao orarmos penetrarmos no santuário de Deus e visualizarmos os serviços que Jesus realiza em favor de cada um de nós." A congregação silente e pensativa, fica imaginando a eternidade. A angustiada ave que agora estava pousada numa das vigas do telhado, tornou-se calma, e começou a olhar ao seu redor, e percebeu que todos estavam imóveis e silentes, verificou a claridade que vinha das portas de madeira. Tranqüilamente abriu as suas asas e saiu novamente para a liberdade.

s) Não nos admiremos quando vemos um grande número de irmãos Adventistas, esvoaçando à semelhança daquela ave perdida dentro do templo do Senhor, sem saber onde está  a porta do Céu!

**VII** a) Queremos agora perguntar a cada pessoa que está  aqui.

1. Qual é o seu maior desejo?
2. Qual é a sua maior preocupação?
3. Que rumo segue a sua vida espiritual?

b) Você pode estar desejando, e preocupa-se com muitas coisas "mas uma só é necessária"

A visão da Trindade do Deus de Isaías, que vai nos purificar e tornar-nos Seus mensageiros como foram os discípulos do Mestre.

c) "Os eternos dignitários celestes – o Pai, Cristo e o Espírito Santo, muniram os discípulos de energia sobre-humana, e avançaram com eles para a obra de convencer o mundo do pecado". Manuscrito 143, de 1901.

d) Ao ler este pensamento do Espírito de Profecia eu fico emocionado e reconheço que preciso urgentemente desta energia sobre-humana.

Eu quero orar por mim.

Você, meu irmão, não está  sentindo a mesma coisa?

Quantos desejam isso levantem a mão direita? Amém.